



RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

- Pesquisa e Desenvolvimento
- Transferência de Tecnologia
- Administração

Embrapa
Suínos e Aves

Embrapa Suínos e Aves
Rodovia BR 153 - KM 110
89.715-899, Concórdia, SC
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Franco Müller Martins

Secretária-executiva

Tânia Maria Biavatti Celant

Membros

Clarissa Silveira Luiz Vaz

Catia Silene Klein

Gerson Neudí Scheuermann

Jane de Oliveira Peixoto

Joel Antonio Boff

Membros suplentes

Estela de Oliveira Nunes

Fernando de Castro Tavernari

Produção

Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO)

Editores

Monalisa Leal Pereira

Lucas Scherer Cardoso

Fotografias e ilustração

Biopark

Carva

Jairo Backes

Lucas Scherer Cardoso

Monalisa Leal Pereira

Revisão de texto

Lucas Scherer Cardoso

Revisão técnica

Everton Krabbe

Catia Silene Klein

Franco Muller Martins

Darci Dambrós Junior

Diagramação

Lucas Scherer Cardoso

Monalisa Leal Pereira

Marina Schmitt

Tiragem: 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Suínos e Aves

Embrapa Suínos e Aves.

Relatório de atividades 2024 / Editores Monalisa Leal Pereira, Lucas Scherer Cardoso. - Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2025.

24 p.; 29,7 cm. (Documentos / Embrapa Suínos e Aves, ISSN 0101-6245; 259).

1. Pesquisa Agropecuária. 2. Embrapa Suínos e Aves. 3. Relatório. I. Pereira, Monalisa Leal. II. Cardoso, Lucas Scherer. III. Título. IV. Série.

CDD. 630.72

Claudia Antunes Arrieche (CRB-14/880)

© Embrapa, 2025

SUMÁRIO

- 4 Gestão
- 6 Publicações
- 8 Sustentabilidade
- 12 Pesquisa
- 16 Comunicação
- 18 Transferência de tecnologia
- 20 Custeio, receita indireta e investimento
- 22 Desempenho da produção

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios que mobilizaram intensamente as equipes de gestão e pesquisa da Embrapa Suínos e Aves. Um dos destaques foi o trabalho para reestruturação física dos laboratórios e dos espaços de pesquisa, viabilizada por recursos do PAC. Esses investimentos visam aprimorar estudos estratégicos para o país, como o desenvolvimento de vacinas e o controle de doenças, a exemplo da influenza aviária.

Outro importante movimento foi a reorganização da estrutura interna da pesquisa, que agora passa a operar com duas plataformas em substituição aos cinco núcleos temáticos anteriores. Essa nova configuração permitirá uma atuação mais integrada, multidisciplinar e alinhada às demandas das principais cadeias produtivas.

Ao longo do ano, realizamos diversas entregas relevantes e iniciamos uma mobilização intensa em prol da sustentabilidade da suinocultura, em articulação com diferentes setores e instituições. Esses avanços só foram possíveis graças ao trabalho comprometido e colaborativo de toda a equipe da Embrapa Suínos e Aves.

Nas próximas páginas, convidamos você a conhecer nossas principais entregas de 2024. Mais do que resultados, elas apontam para o futuro, especialmente em um momento tão significativo: a aproximação dos 50 anos da nossa história – uma trajetória repleta de conquistas, dedicação e inovação.

Temos muito ainda a realizar e a sonhar pela suinocultura e avicultura do Brasil.

Boa leitura!



Evérton Luís Krabbe

Chefe-geral da Embrapa Suínos e Aves

GESTÃO FOCADA EM MELHORIAS DE ESTRUTURA E PESSOAL



PRIORIDADE NA REESTRUTURAÇÃO

Após um período de 15 anos, a Embrapa Suínos e Aves voltou a contar com recursos do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Antes mesmo de fechar o calendário do ano de 2024, a Unidade executou R\$ 15.643.666,88 dos recursos do Novo PAC Embrapa. O investimento para a Unidade se concentrou na modernização e ampliação de instalações já existentes, automação de laboratórios e campos experimentais e aquisição de equipamentos de apoio.

Alguns equipamentos foram importados, como as cabines isoladoras, usadas para abrigar animais inoculados com doenças para testes da pesquisa. Esses equipamentos colocam a Unidade em igualdade de excelência aos melhores laboratórios internacionais. Com valor de R\$ 1,7 milhão, as cabines foram trazidas da França.

Ainda na lista de aquisições está a plataforma de sequenciamento de nova geração de ácidos nucleicos (DNA/RNA) que será utilizada em projetos de pesquisa que visam a caracterização genética de microrganismos com foco em análises de evolução, principalmente para patógenos com alta taxa de mutação, como os vírus influenza A. O uso desse equipamento possibilitará ainda atender às ações de vigilância e desenvolvimento de insumos (como kits de diagnóstico molecular rápido e vacinas) para influenza aviária e peste suína africana. Outros equipamentos também serão adquiridos para áreas relacionadas ao meio ambiente e de mitigação de emissões de gases de efeito estufa através da digestão anaeróbia para produção de biogás e biometano para a produção de energia renovável.

Como a Unidade está localizada na zona rural, mais suscetível a oscilações na rede elétrica, foi necessário investir em obras estruturantes para garantir maior segurança energética. Por isso, a reforma da parte elétrica nos campos experimentais e nos laboratórios foi prioridade.

Com execução de 100% do volume de recursos destinados em 2024 para a Embrapa Suínos e Aves, a equipe já começou a organizar como e onde deverão ser aplicados os próximos repasses do Novo PAC Embrapa agendados para os anos de 2025 e 2026. A expectativa é de completar obras importantes, como a construção de um novo infectório níveis 2 e 3 (local onde os animais são infectados e testados) para teste e produção de vacinas.

Expectativa para reforço do quadro funcional - Em 2024, a gestão da Unidade iniciou o ano com a redução do quadro funcional devido a transferências e desligamentos efetuados ao final de 2023. Esse cenário fez parte de uma estratégia da Embrapa em organizar a empresa para entender as demandas e lacunas para a realização de um concurso público. Com esse rearranjo, a Unidade trabalhou junto às equipes e definiu a prioridade de contratações. Esse trabalho, por meio de construção coletiva, foi feito com base na necessidade de fortalecer, primeiro, as equipes de apoio de campo, laboratórios e pesquisadores. A expectativa é que, a partir da realização do concurso em 2025, a Embrapa Suínos e Aves atue com um quadro de 186 empregados.

Melhorias para a logística - Em setembro, a Unidade iniciou a operação de um ponto de combustível, que será utilizado com dois propósitos: melhorar a segurança dos empregados e reduzir os deslocamentos constantes para a cidade para abastecer veículos. De forma geral, o custo do km rodado tende a ficar menor e a qualidade nos serviços deve melhorar, já que o ponto possui completo sistema de vigilância e monitoramento dos litros usados pelos diferentes usuários. A estrutura é 100% legalizada junto aos órgãos de controle e fiscalização. Os empregados que atuam no ponto de combustível receberam treinamento específico.

Programação de pesquisa - Para discutir e planejar a agenda estratégica da Unidade, todos os anos a Chefia realiza a Semana de Planejamento, com a participação de todos os empregados. A programação de 2024 teve uma dinâmica diferente e incluiu a participação de convidados externos, debates sobre demandas e prioridades de pesquisa e treinamento.

Outra novidade foi a realização de uma oficina com a equipe de pesquisa para a reorganização do organograma. A Chefia trouxe como foco a agenda de pesquisa para 2025, com a organização das equipes em plataformas, em alinhamento com o PDE 2024-2030 e o Mapa Estratégico.

Assim, nos próximos anos, a Embrapa Suínos e Aves passará a estruturar sua agenda de PD&I em duas grandes plataformas: a Plataforma de Produção e Meio Ambiente (PPMA) e a Plataforma de Saúde e Ciências Ômicas (PSCO). Essa abordagem permitirá a criação de projetos que ofereçam grandes benefícios à sociedade, por meio da integração de especialistas de áreas complementares.

PUBLICAÇÕES

A produção técnica da Embrapa Suínos e Aves em 2024 apresentou bom desempenho e atendeu às necessidades de informação de diversos públicos, além de contribuir com a execução de políticas públicas de impacto no país.

Um exemplo dessa contribuição é a publicação do **Documento de Opinião Científica** sobre a aplicação de procedimentos de inspeção com base em risco na cadeia produtiva de aves do Brasil. O documento é uma resposta à demanda do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), representado pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa), apresentada para a Embrapa em 2014. A publicação é uma das etapas do projeto “Revisão e modernização dos procedimentos de inspeção ante mortem e post mortem aplicados em abatedouros-frigoríficos de frangos de corte com inspeção federal”, que avalia toda a coleta de dados e serve de base para a execução das demais fases da pesquisa. No total, são 27 capítulos escritos por todos os colaboradores do projeto, que envolveu, além da equipe da Embrapa, especialistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), da Universidade de São Paulo (USP), do Instituto Federal Catarinense (IFC) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Pelo Mapa, contribuíram as equipes técnicas do Dipoa, Sipoas (Serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal) e SIFs (Serviços de Inspeção Federal).

Outro destaque em 2024 foi o lançamento da coleção de livros **Gestão dos Resíduos da Produção Animal**. A coleção é composta por três volumes, totalizando 744 páginas e contando com a participação de 79 autores. Os temas abordados foram: “Reciclagem como fertilizante e qualidade do solo”, “Reciclagem como fertilizante e impacto ambiental” e “Gestão e tratamento dos dejetos na suinocultura”. As obras podem ser baixadas gratuitamente no site da Embrapa Suínos e Aves.

A **Embrapateca** foi outra publicação que atendeu um público amplo. A primeira edição trouxe informações sobre o Sistrates, abordou temas como influenza aviária, boas práticas para controle de Salmonella, critérios técnicos para licenciamento ambiental de granjas de suínos e o curso a distância sobre custos de produção de frangos de corte e suínos. Na seção Ciência Agora, foram apresentadas publicações recentes da Embrapa em periódicos técnico-científicos. A segunda edição foi voltada para a Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS), trazendo informações sobre acesso à planilha que estima custos de produção, o aplicativo Custo Fácil e estudos sobre compostagem de carcaças de suínos e modernização na inspeção sanitária no abate de frangos de corte.

18

capítulos em livros
técnicos-científicos

10

artigos de
divulgação na mídia

13

comunicados
técnicos



ACESSE TODAS
AS EDIÇÕES DA
EMBRAPATECA

11

séries
documentos

14

resumos em anais
de congresso

27

artigos em anais
de congressos

3

cartilhas e folhetos
informativos

7

organização e
edição de livros

40

artigos em revistas
científicas

3

boletins de pesquisa
& desenvolvimento

CONFIRA TODAS
AS PUBLICAÇÕES
DA EMBRAPA
SUÍNOS E AVES



SUSTENTABILIDADE É TEMA CENTRAL DE PESQUISA



EM BUSCA DE UM PROTOCOLO PARA A SUINOCULTURA

A sustentabilidade das cadeias de proteína de aves e suínos tem sido uma das prioridades da equipe de gestão e pesquisa da Embrapa Suínos e Aves. Por meio do Programa Inova, a Unidade iniciou em 2024 a construção de um projeto voltado para estabelecer um protocolo de sustentabilidade para a suinocultura brasileira a ser construído junto ao setor produtivo.

Uma das primeiras discussões ocorreu em junho, durante um seminário técnico realizado para debater sustentabilidade da cadeia produtiva de proteína animal, que reuniu na sede da Embrapa Suínos e Aves especialistas de diversas áreas de produção. A programação do evento foi organizada em três painéis: Suprimentos; Produção de Proteína Animal e Sustentabilidade; e Descarbonização e Política Nacional. Cada painel trouxe experiências de especialistas, com moderação para um debate.

A partir disso, o Projeto Suinocultura Sustentável do Brasil (SUSBra) foi reestruturado e apresentado a representantes do setor produtivo para que uma proposta coletiva fosse construída. Participaram das primeiras reuniões a Embrapa e entidades como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), além de agroindústrias, produtores e associações ligadas à cadeia produtiva.

Outra reunião ocorreu durante o Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS) 2024, em São Paulo, com a presença da presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, e do pesquisador Robert Hoste, da Universidade de Wageningen (Holanda) e parceiro da Embrapa no projeto. A proposta do SUSBra foi aprovada por unanimidade, junto com um cronograma de ações sugerido pela Embrapa, prevendo a formação de comitês gestor, técnico e consultivo e a finalização do plano de ação até 30 de junho de 2025.

Cobertura flutuante de esterqueiras pode reduzir emissão de gases

Uma parceria entre a Embrapa Suínos e Aves e a SER Brasil (empresa de reciclagem de plástico de Nova Prata/RS) vai colocar no mercado brasileiro um produto que promete melhorar a eficiência das esterqueiras. A cobertura flutuante que está sendo desenvolvida tem potencial de reduzir a emissão de gases, diminuir odores e influenciar positivamente a qualidade do fertilizante orgânico que pode ser extraído das esterqueiras. A parceria entre Embrapa e SER Brasil foi o primeiro contrato de cooperação técnica oficializado dentro da edição 2023/2024 do Programa Inova.

Responsabilidade socioambiental

A busca por sustentabilidade vai além de projetos de pesquisa na Embrapa Suínos e Aves. Ela permeia processos e ações. Exemplo disso é a prática que a Unidade incorporou há alguns anos baseada na reciclagem de nutrientes, com foco na produção de grãos destinados à alimentação do rebanho interno. Essa estratégia consiste no cultivo de milho adubado com dejetos suínos provenientes dos campos experimentais, promovendo o aproveitamento adequado de resíduos e contribuindo para a produção interna de alimentos para os animais.

Além dos benefícios ambientais, a prática também gera resultados econômicos relevantes. Na safra 2023/2024, apesar das condições climáticas desafiadoras – com chuvas

excessivas durante todo o ciclo de cultivo –, foi registrada uma economia aproximada de R\$ 66 mil com a aquisição de milho para alimentação dos rebanhos. Assim, a Unidade reforça seu compromisso com a sustentabilidade, ao transformar resíduos em insumos agrícolas, atendendo às exigências ambientais e otimizando recursos na cadeia produtiva.

Outro exemplo é o reconhecimento da Unidade no recebimento do Selo de Monitoramento A3P concedido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) a parceiros que atendem critérios do Sistema de Monitoramento de Responsabilidade Socioambiental da A3P, na Plataforma Ressoa.

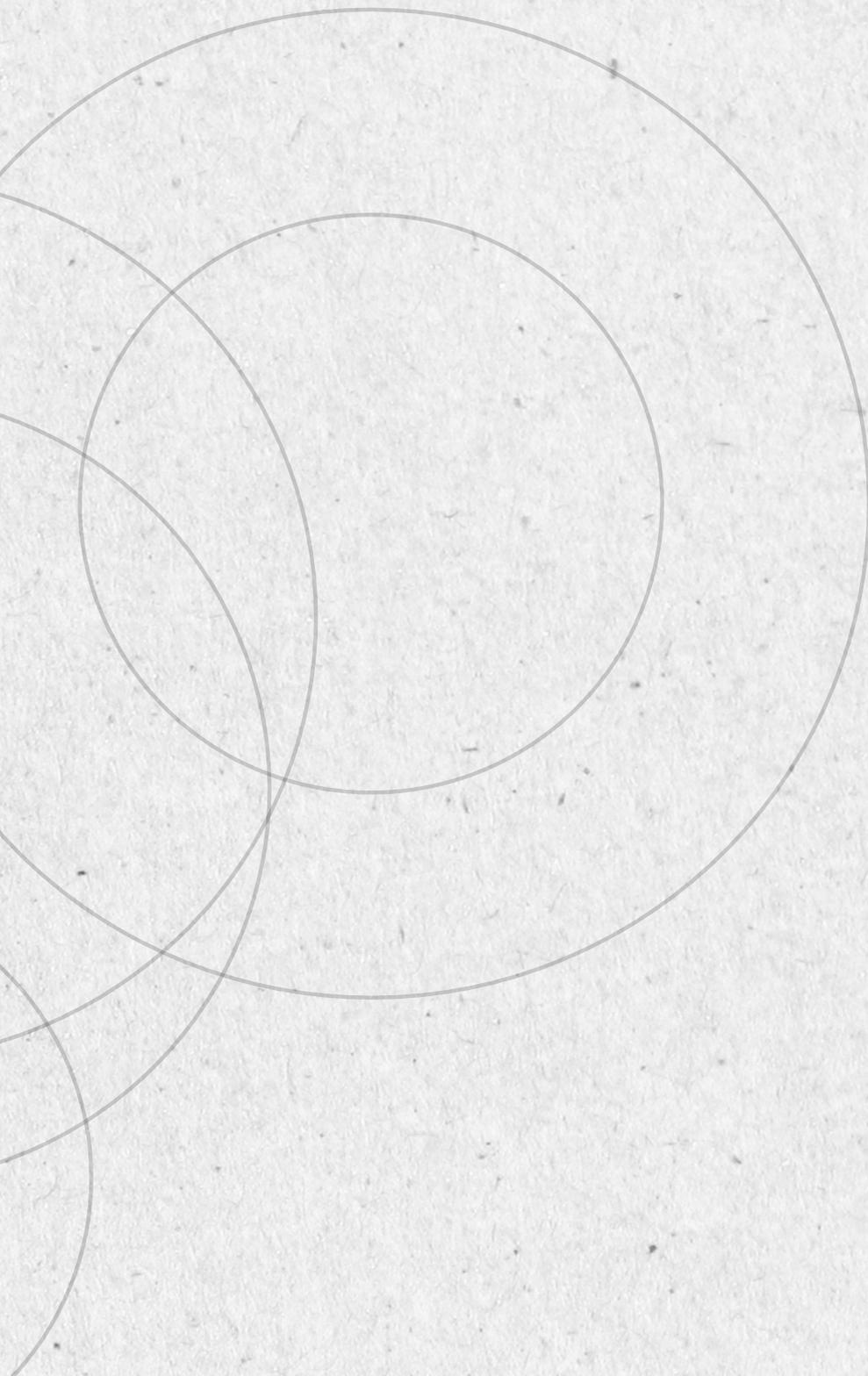
Um **novo**
capítulo
está sendo
escrito na
nossa
história.



anos

Embrapa

Suínos e Aves



AGENDA ESTRATÉGICA DE PESQUISA

A agenda de pesquisa da Embrapa Suínos e Aves foi executada em 2024 por meio de 42 projetos sob sua liderança, além da participação em 28 projetos e ações lideradas por outras Unidades e instituições de pesquisa. Do total, 12 tiveram início em 2024 e 11 foram finalizados durante o ano.

As entregas da Unidade contabilizaram 62 resultados. Destes, 29 foram “ativos pré-tecnológicos” que incluíram banco de dados, coleção biológica, metodologia técnico-científica e procedimento informatizado, além de ativos de base biotecnológica. Outra entrega ocorreu em “ativos tecnológicos”, num total de 24. Aqui estão processos agropecuários, processos industriais, produto ou insumo agropecuário ou industrial e softwares.

Em “apoio à inovação”, a Unidade também fez nove entregas, que incluíram apoio à formulação e execução de políticas públicas, estudo prospectivo e estudo socioeconômico ou de avaliação de impacto.



CONHEÇA OS
PROJETOS
DA EMBRAPA
SUÍNOS E AVES

Agenda de pesquisa x demandas e prioridades da cadeia produtiva

A priorização da agenda de atuação da Embrapa Suínos e Aves para 2025 será realizada a partir de um trabalho de alinhamento das demandas, feito em setembro de 2024 durante a Semana de Planejamento. Esse trabalho considerou, além dos documentos estratégicos (Plano Diretor da Embrapa 2024-2030, Plano de Negócios 2024 e Estratégia 2024-2030), a nova proposta de organização da equipe de pesquisa na Unidade a partir de 2025: Plataforma de Produção Animal e Meio Ambiente (PPMA) e Plataforma de Saúde e Ciências Ômicas (PSCO), no lugar dos cinco Núcleos Temáticos.

Essa nova estrutura, que ainda deverá ser homologada pela Diretoria Executiva da Embrapa, tem como propósito a elaboração e atuação em projetos que ofereçam grandes benefícios à sociedade, por meio da integração de especialistas de áreas complementares. A interação entre as plataformas também será um diferencial de atuação.

Com base no planejamento, a PPMA terá uma atuação transversal, abrangendo os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) 2024-2030. Foram identificados 38 desafios e oportunidades, concentrando em três temas, como redução e reúso da água, IA para sistemas preditivos e rastreabilidade da cadeia.

Já a PSCO focará mais detalhadamente em temas específicos, como segurança alimentar e saúde única, produção sustentável e competitividade e tecnologias emergentes e disruptivas. Foram identificados 14 desafios e oportunidades, com os temas predição de doenças, ferramentas de biossegurança e métodos rápidos (acreditados) para diagnóstico.



UNIDADE PARTICIPA DE VÁRIOS GRUPOS DE TRABALHO

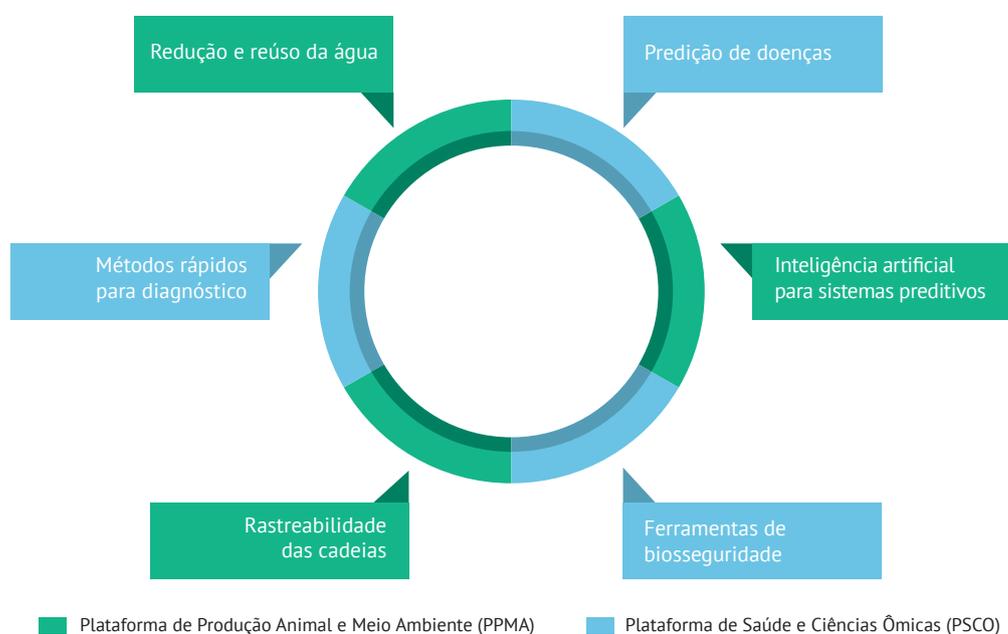
Em 2024, a Embrapa Suínos e Aves participou de diversas atividades e grupos de trabalho estratégicos por meio de sua equipe técnica. Um deles foi no Grupo de Trabalho Saúde e Bem-Estar das Aves nos Sistemas de Produção Avícolas, conduzido pelo DSA/Ministério da Agricultura e Pecuária. Outra participação foi no Grupo de Trabalho Interministerial sobre Resiliência em Cadeias de Valor, coordenado pelo Ministério da Fazenda. Além disso, a Unidade integrou o Grupo de Trabalho para discussão, elaboração e operacionalização do Programa Estadual de Destinação das Carcaças e Dejetos dos Animais Mortos Não Abatidos do Estado de Santa Catarina.

DESAFIOS DE P&D

DIRECIONAMENTO DE PESQUISA

Cada plataforma discutiu e definiu suas prioridades de atuação a partir de três bases:

- **Eixo:** Agrupamento por áreas relacionadas com a visão interna
- **Temas:** Visão interna das oportunidades de atuação
- **Desafios:** Consolidação das demandas das cadeias produtivas



ATUAÇÃO INTENSA JUNTO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS



EMBRAPA SUÍNOS E AVES E BIOPARK ASSINAM ACORDO PARA CRIAÇÃO DE LABORATÓRIO DE ÁGUA

Em fevereiro, durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel/PR, a Embrapa Suínos e Aves e o Biopark assinaram um acordo de parceria para a criação, estruturação e implantação de um laboratório de referência em análise de águas e efluentes no âmbito da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação - Umipi Oeste Paranaense. Para a instalação do laboratório, junto ao Biopark, em Toledo/PR, a Embrapa Suínos e Aves ficou com a responsabilidade técnica e, durante todo o ano, atuou executado as três etapas previstas no acordo: concepção do projeto, estruturação e implantação do laboratório.

O principal impacto do acordo é a disponibilização de uma infraestrutura completa e de referência para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com foco no reúso de águas para a produção agroindustrial. Essa infraestrutura impulsionará o desenvolvimento de novas soluções e políticas públicas voltadas para a melhor utilização de recursos hídricos.

Café com vacina

Com foco nos avanços e inovações no desenvolvimento de vacinas e na aplicação prática dessas tecnologias na saúde animal, a Embrapa Suínos e Aves promoveu o seminário “Café com Vacinas”. O evento, realizado em outubro nas dependências da Unidade, discutiu desde técnicas emergentes até abordagens profiláticas e terapêuticas contra doenças parasitárias.

Uso de antimicrobianos e resistência genética

O workshop “Uso de antimicrobianos na suinocultura: práticas agropecuárias e persistência de genes de resistência no ambiente da granja”, promovido pela Embrapa Suínos e Aves e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), teve como objetivo apresentar e discutir resultados de estudos que avaliaram práticas agropecuárias, uso de antimicrobianos e os impactos da persistência de genes de resistência no ambiente das granjas de suínos.



POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO DIFERENCIAL DE ENTREGA DA EMBRAPA

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO SANITÁRIA NO ABATE DE FRANGOS É REGULAMENTADO NO BRASIL

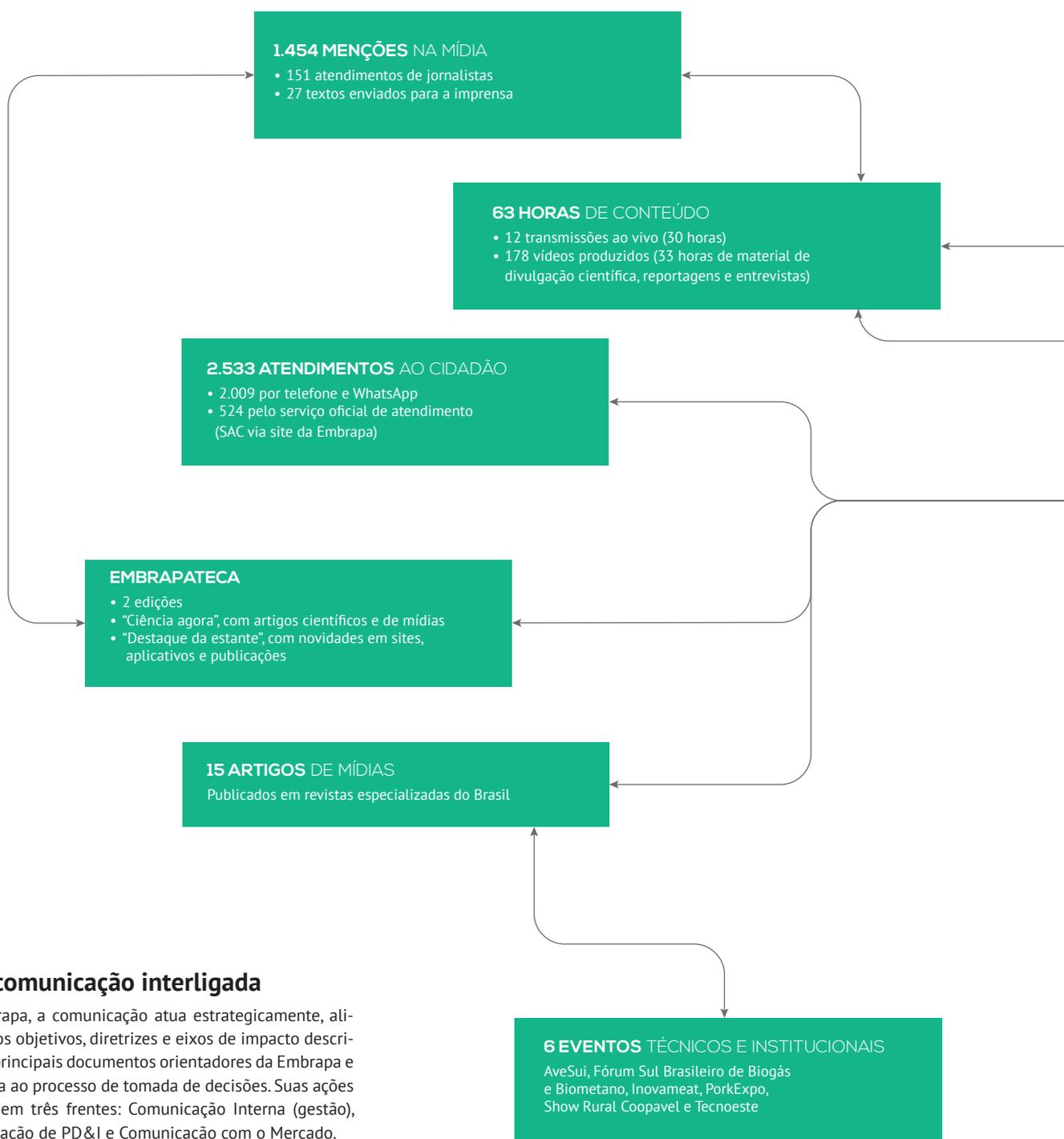
Com base em pesquisas da Embrapa Suínos e Aves, o Sistema de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) adotou, a partir de março de 2024, um novo procedimento para identificar melhor os riscos de contaminação da carne de frango. A mudança inclui, nos controles realizados pelos próprios frigoríficos, o monitoramento da higiene do processo de abate, com foco em limites para a presença de Enterobacteriaceae. Esse grupo de bactérias indica como está a higiene do processo e pode apontar a presença de Salmonella, uma das principais causas de condenação das carcaças.

O novo procedimento foi oficializado pela Portaria SDA/Mapa nº 1.023, publicada em 29 de fevereiro, e vale para os frigoríficos registrados no SIF, vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária (Dipoa) do Mapa.

Resultados de projeto sobre inspeção baseada em risco são apresentados em workshop

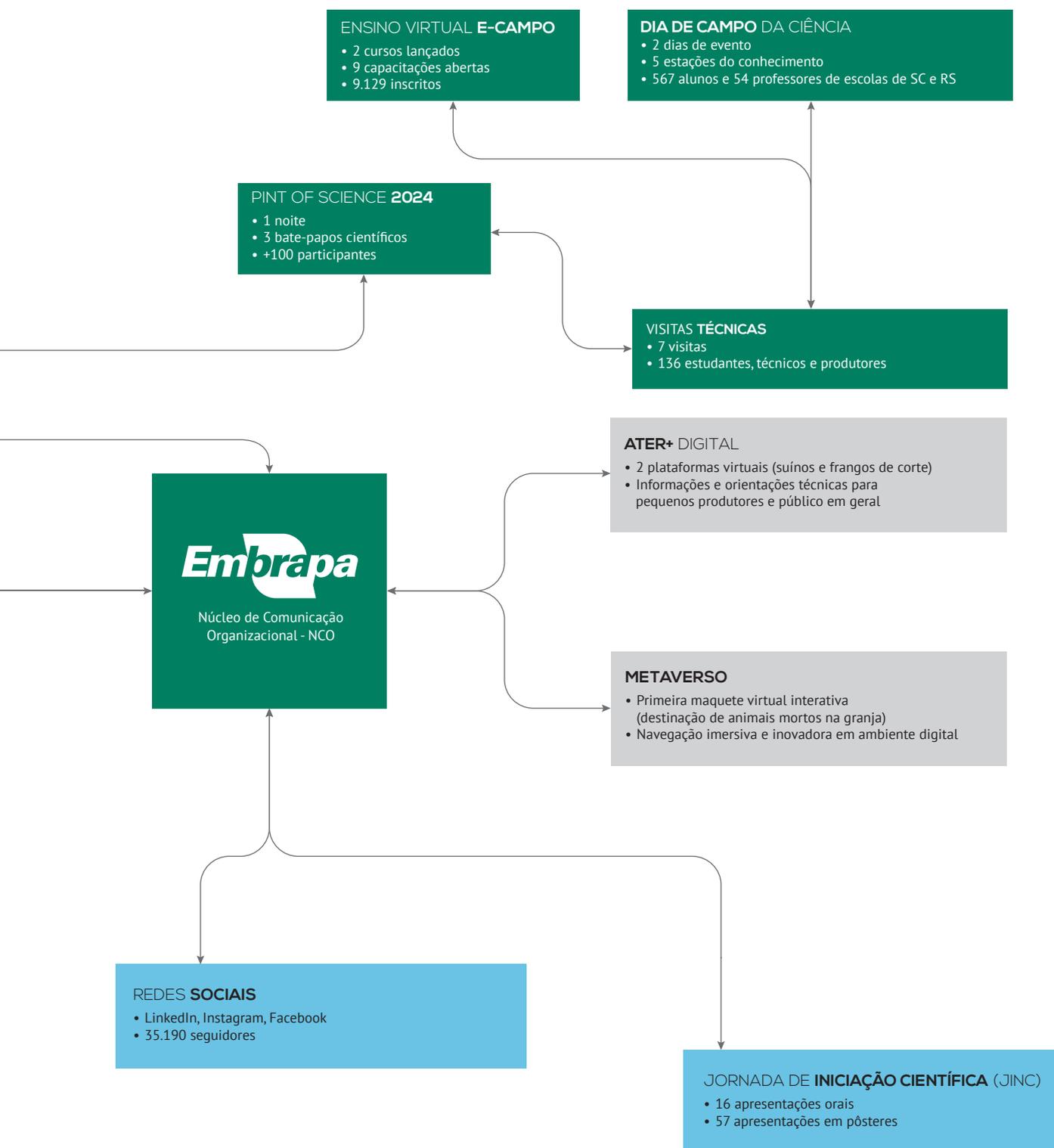
Em fevereiro, a Embrapa Suínos e Aves, com apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), realizou o workshop “Inspeção com base em risco aplicada ao abate de suínos no Brasil”. O evento teve como objetivo atualizar conhecimentos científicos sobre a “Modernização da inspeção sanitária em abatedouros de suínos: inspeção baseada em risco” e foi voltado para auditores fiscais federais agropecuários, agroindústrias, pesquisadores e analistas. A programação ocorreu em dois momentos. A primeira sessão, que abordou a Atualização na IN79 (sobre os procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com), foi restrita ao público do Sistema de Inspeção Federal - SIF e da Embrapa. Já as sessões 2 e 3 – “Ingresso no sistema de inspeção com base em risco” e “Harmonização de critérios para inspeção com base em risco” tiveram a participação de gestores e responsáveis técnicos de agroindústrias e de plantas de abate de frangos de todo o país.

COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL E ADAPTADA AOS PÚBLICOS



Uma comunicação interligada

Na Embrapa, a comunicação atua estrategicamente, alinhada aos objetivos, diretrizes e eixos de impacto descritos nos principais documentos orientadores da Embrapa e integrada ao processo de tomada de decisões. Suas ações seguem em três frentes: Comunicação Interna (gestão), Comunicação de PD&I e Comunicação com o Mercado.



TECNOLOGIA E SERVIÇOS AO **ALCANCE DE TODOS**

Brasil exporta primeira remessa de genética Embrapa para Angola

Um marco histórico para a produção avícola brasileira ocorreu em janeiro de 2024 com a exportação de genética para Angola. O feito foi da empresa West Aves, que enviou para a África uma remessa de aves das linhagens desenvolvidas pela Embrapa Suínos e Aves para frango de corte tipo industrial (Embrapa 021) e poedeira tipo industrial (Embrapa 031). Trabalho de pesquisa de muitos anos que vai chegar ao mercado, de elevado potencial produtivo, qualidade do produto final e, principalmente, com biosseguridade.

A parceria da Embrapa com a West Aves ocorre desde 2022, por meio de contrato de licenciamento para a multiplicação e comercialização das linhagens avícolas desenvolvidas pelo centro de pesquisa.

Paralelamente, a West Aves e a Embrapa firmaram uma cooperação técnica para o desenvolvimento conjunto de novas linhagens de aves.

O objetivo da parceria é a produção e comercialização da genética brasileira nos principais polos de produção, trazendo uma maior segurança alimentar para os brasileiros e, também, ampliar o atendimento às regiões Norte e Nordeste do país.

Hubs integram a plataforma Ater+ Digital

No ano de 2024, a Embrapa Suínos e Aves lançou dois hubs que integram a plataforma Ater+ Digital. A primeira entrega foi o Hub Suínos, lançado em maio. Em outubro, a plataforma adicionou o Hub Frangos de Corte. Os hubs foram organizados pela Unidade por meio de acordo de cooperação junto aos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e Agricultura e Pecuária (Mapa). O espaço virtual é acessível por smartphones e computadores e tem como objetivo fornecer acesso rápido e simples a informações sobre a produção de suínos e frangos de corte em pequena escala.

Embrapa Suínos e Aves integra ações do Programa Recupera RS

A Embrapa Suínos e Aves faz parte da iniciativa Recupera RS, direcionada à recuperação do Rio Grande do Sul em função das enchentes e da crise climática ocorrida em 2024. A atuação foca na temática da água, com mapeamento, coleta de amostras, diagnóstico e indicação de recuperação. Também inclui ações alinhadas à saúde única, como estudo do risco de exposição de populações humanas e animais ao consumo de água contaminada, análise de zoonoses e diagnóstico para recuperação e monitoramento sanitário e biossegurança em criações familiares.



VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO PARA BIOSSEGURIDADE EM GRANJAS DE SUÍNOS

A Embrapa Suínos e Aves estabeleceu acordos de cooperação técnica com a Frimesa Cooperativa Central e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) para validação de um aplicativo, baseado em modelo multicritério, para avaliação de biosseguridade em granjas de suínos. Em 2024, foram realizadas reuniões técnicas para apresentação de protótipo, discussão de critérios e avaliações-piloto em granjas selecionadas. O aplicativo está sendo desenvolvido como uma ferramenta a ser aplicada na gestão da produção por sistemas coordenados de produção, como agroindústrias e cooperativas e por entidades que atuam na defesa sanitária.

RESÍDUOS DA PRODUÇÃO

SEMINÁRIOS APRESENTAM SOLUÇÕES PARA A DESTINAÇÃO DE ANIMAIS MORTOS

Como parte de uma estratégia para discutir assuntos de interesse e impacto na produção de suínos em Santa Catarina, a Embrapa Suínos e Aves, com parceria da Epagri e apoio da Associação Catarinense de Criadores de Suínos - ACCS, realizou oito seminários em regiões distintas do estado de Santa Catarina, contemplando 470 pessoas. A principal temática foi a de tecnologias para o destino e tratamento de resíduos da produção animal, com foco na destinação de animais mortos não abatidos.

O primeiro dos eventos ocorreu em abril no município de Chapecó. O Seminário “Tecnologias para destinação de animais mortos não abatidos” teve a proposta de discutir estratégias eficientes para o tratamento adequado dos animais mortos, visando tanto a questão ambiental quanto o bem-estar animal. O evento foi voltado para agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), profissionais da área, produtores, representantes de agroindústrias e de entidades ligadas à cadeia de produção de suínos.

Em julho e agosto, os eventos ocorreram em Braço do Norte e Agrônômica e o objetivo foi o de apresentar soluções técnicas para a destinação de cadáveres animais a agentes de Ater, profissionais da área, produtores, agroindústrias e entidades ligadas à cadeia de produção de suínos e aves. Ainda em agosto, foi realizado um evento na mesma temática em São Lourenço do Oeste.

Em setembro, mais um evento foi realizado em Xanxerê. No mês de outubro, o seminário ocorreu em Videira, no auditório da Estação Experimental da Epagri. Já em dezembro, dois seminários foram realizados, fechando a agenda do ano. Um deles na sede da Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia, e o outro em São Miguel do Oeste, no auditório do Conder.

Biogás e suinocultura integram temas de Dia de Campo no Rio Grande do Sul

Uma das estratégias de transferência de tecnologia da Embrapa Suínos e Aves é a realização de dia de campo. E, em 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi contemplado com a realização de dois deles.

Em fevereiro, cerca de 40 técnicos da Emater, da prefeitura e da agroindústria participaram do dia de campo “Biogás: do manejo dos substratos à operação de biodigestores”, realizado em Palmitinho. O evento teve como objetivo capacitar os participantes em práticas relacionadas à operação de biodigestores, manejo de substratos, tratamento de biogás e uso correto do digestato na agricultura. Além das aulas teóricas, foi realizada uma visita técnica à granja Acadroli, em Pinhal. A realização foi uma parceria entre Embrapa e Emater/RS.

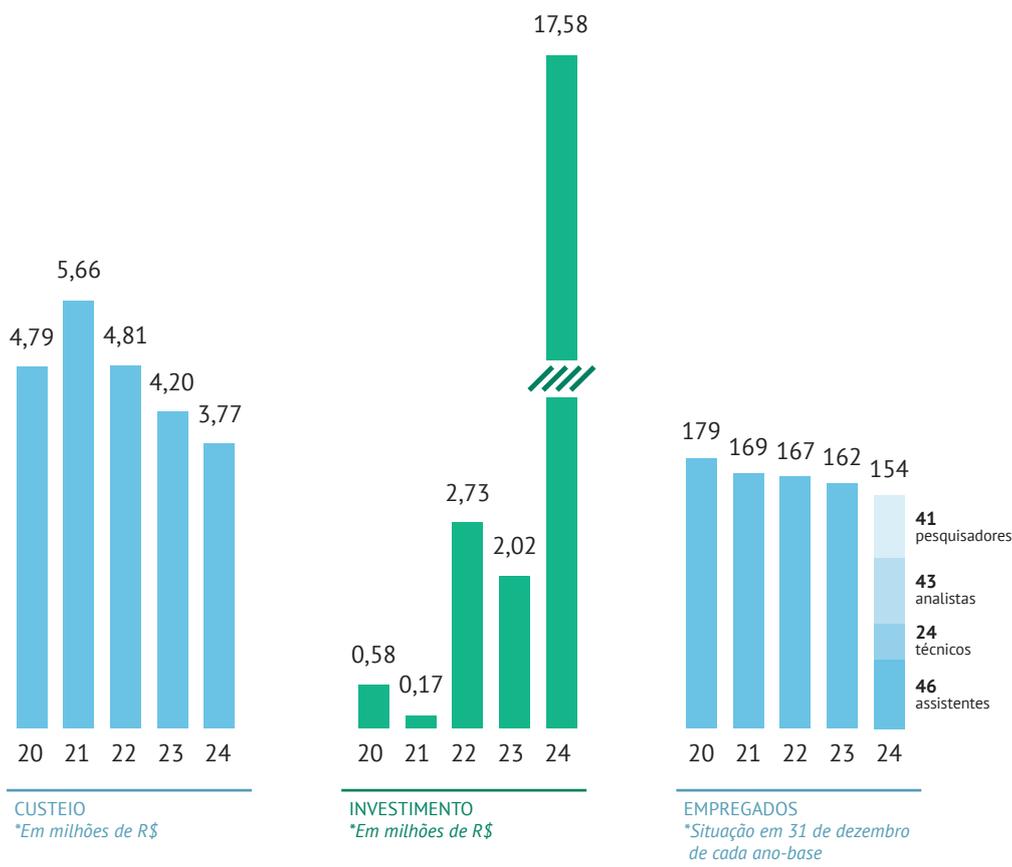
Em 25 de abril, analistas da Unidade participaram do Dia de Campo da Suinocultura, realizado em Rodeio Bonito, também pela Emater/RS. O evento contou com cinco estações de conhecimento, duas delas abordando temas da Embrapa, como gestão da água na suinocultura e biodigestores para geração de energia.

Dia de campo sobre codigestão e produção de biogás

Como programação paralela ao Inovameat, a Embrapa realizou o dia de campo “Codigestão de culturas energéticas e resíduos da produção animal para produção de biogás”, em abril. O evento foi coordenado pela Embrapa por meio de um projeto que integra as Unidades Embrapa Suínos e Aves (Concórdia/SC), Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas/MG) e Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora/MG).

O evento, realizado na propriedade Biokholer, no interior de Toledo/PR, apresentou três estações técnicas: Cuidados com ensilagem e mistura de culturas energéticas com resíduos da produção animal em biodigestores; Cultivo de capim-elefante para produção de biogás; e Cultivo de sorgo para produção de biogás. O objetivo foi apresentar práticas e estratégias para a utilização dessas culturas e resíduos no processo de produção de biogás.

EVOLUÇÃO DE CUSTEIO, INVESTIMENTO E QUADRO DE EMPREGADOS ENTRE 2020-2024



RECEITA INDIRETA DA UNIDADE ENTRE 2020-2024

*A partir de 2020, considera-se os valores executados (gastos) e não os arrecadados no ano. Valores em reais (R\$).

Receita	2020	2021	2022	2023	2024
Arrecadação com eventos/TT	161.200,00	86.798,00	221.399,00	145.529,20	206.887,23
Fundações de apoio à pesquisa	1.557.385,00	4.440.895,00	2.387.464,00	2.202.219,49	3.526.531,78
Contrato Copórdia Suinocultura e Avicultura	2.300.709,00	3.301.477,00	2.581.000,00	1.809.194,43	1.974.036,80
Outras parcerias	773.182,00	-	691.009,00	1.255.642,41	958.206,72
Emendas parlamentares	498.912,00	-	500.000,00	-	399.781,82
Bolsas	145.400,00	310.600,00	408.050,00	778.110,00	1.016.395,00
Total	5.436.788,00	8.139.770,00	6.788.922,00	6.190.695,53	8.081.839,35

Investimentos

R\$ 17,578 MILHÕES EM MELHORIAS EM 2024

Descrição	R\$
Equipamentos de laboratório	12.040.039,39
Obras e projetos	4.514.182,47
Veículos	863.007,60
Equipamentos de informática, áudio e vídeo	119.637,96
Outros equipamento de Campos Experimentais	41.496,86
Total	17.578.364,28

Divisão da execução do investimento

Descrição	R\$
PAC Embrapa	15.649.572,86
Recupera-RS	924.962,32
Embrapa	704.047,28
Emendas parlamentares	299.781,82
Total	17.578.364,28

Genética Embrapa

PARTICIPAÇÃO NO **MERCADO NACIONAL 2024**

Poedeira 051

3,44 milhões
de aves vendidas

13% do mercado de poedeiras
de ovos vermelhos



Suíno MS115

152 reprodutores
vendidos

1,8% do mercado de
machos terminais



SAIBA MAIS SOBRE
A POEDEIRA 051 E
O SUÍNO MS115



DESEMPENHO DA PRODUÇÃO – 2024



15,31 milhões
de toneladas de carne

2º em produção | ▲2,5% (2024/2023)
1º em exportação | ▲2,9% (2024/2023)



5,33 milhões
de toneladas de carne

4º em produção | ▲0,6% (2024/2023)
3º em exportação | ▲8,9% (2024/2023)



55,85 bilhões
de unidades

6º em produção | ▲12,7% (2024/2023)
8º em exportação | ▼27,4% (2024/2023)



0,13 milhão
de toneladas de carne

5º em produção | ▲4,7% (2024/2023)
3º em exportação | ▼8,0% (2024/2023)

Central de Inteligência atualiza informações sobre estatísticas, mapas e infográficos

A Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS) passou por atualização. A seção de estatísticas foi reorganizada e agora os números referentes à produção de suínos, frangos de corte e produção de ovos para consumo estão separados em uma página específica para cada cadeia produtiva.

Um infográfico inicial apresenta os principais indicadores do ano anterior, incluindo dados sobre abates, produção, exportações, quantidade disponível no mercado interno e consumo per capita. Além disso, foram disponibilizados gráficos com a série histórica dos últimos dez anos para esses indicadores, bem como informações sobre a evolução do rebanho, participação do Brasil no cenário internacional, valor bruto da produção e número de empregos formais. Gráficos também abordam a participação dos principais países produtores, exportadores e importadores de ovos e carnes de frango e suínos.

Outro destaque é a disponibilização de dados sobre os custos de produção de suínos nos principais países produtores, divulgados na reunião anual do Grupo InterPIG. Além disso, foram atualizados mensalmente os custos de produção de frangos de corte e suínos nos principais estados produtores e exportadores do país.

Fontes: ABPA, Agrostat, Conab, IBGE, FAOSTAT e USDA.

*A posição brasileira em cada cadeia considera a União Europeia como um único país. Para perus, refere-se a 2023. **Produção de ovos estimada a partir de PPM/IBGE 2023 e POG/IBGE 2024.



PARA MAIS
ESTATÍSTICAS,
VISITE A CENTRAL
DE INTELIGÊNCIA
DE AVES E SUÍNOS

Rodovia BR 153 - km 110 +55 49 3441 0400
Caixa Postal 321 embrapa.br/suinos-e-aves
Concórdia | SC embrapa.br/fale-conosco/sac



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

